

Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, realizada no dia trinta de outubro de dois mil e dezanove.

-----Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove, pelas onze horas, neste edifício dos Paços do Município, comigo, Ana da Conceição Reigado Aguilar Ribeiro, Assistente Técnica desta Câmara Municipal, compareceram os Srs. Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara, Nelson Rebolho Bolota, Vice-Presidente da Câmara, Henrique Manuel Ferreira da Silva, Carlos Manuel Martins Condesso e Alfeu Miguel Ferreira Nascimento, Vereadores Efetivos, para a realização de uma reunião extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ordem de Trabalhos** -----

-----**Ordem do Dia:** -----

-----**Proposta:** -----

-----**PROPOSTA N.º 347/2019-PCM/MANDATO 2017-2021 – Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2020 e Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício de 2020.** -----

-----**Período da Ordem do Dia**-----

-----**Ordem do Dia:** -----

-----O Sr. Presidente da Câmara deu início à reunião, saudando e agradecendo a presença dos Srs. Vereadores e da Técnica Ana Ribeiro aqui presente.-----

-----**Proposta:** -----

----- PROPOSTA N.º 347/2019-PCM/MANDATO 2017-2021 – Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2020 e Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício de 2020.-----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a Proposta N.º 347/2019-PCM/MANDATO 2017-2021, referente ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2020 e Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício de 2020, que a seguir se transcreve: -----

----- Considerando -----

----- O disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que atribui à Câmara Municipal a competência para a elaboração das Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento, cabendo à Assembleia Municipal a sua aprovação em conformidade com a alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo diploma;

----- O disposto nos artigos 28º e 29º do Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas), conjugados com a alínea a) do n.º 2º do artigo 3º do Decreto-lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, que conferem à Assembleia Municipal competência para aprovar o Mapa de Pessoal para cada exercício orçamental; -----

----- **Assim, ao abrigo das competências atribuídas à Câmara Municipal:** -----

----- **a) pela alínea c) do n.º 1 do art.º 33º e à Assembleia Municipal pela alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, apresenta-se e submete-se à apreciação e deliberação dos órgãos autárquicos, as Grandes Opções do Plano – integrando estas o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades Mais Relevantes – e a Proposta de Orçamento do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício económico-financeiro de 2020 e demais documentação anexa;**-----

----- **b) pela alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33º, conjugado com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se a submissão à Assembleia Municipal, para aprovação, do Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício de 2020.** -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara informando que esta proposta do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2020 e o Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício de 2020, é um documento previsional, no qual se integra um conjunto de informações da área económica, financeira e social, onde se espelham as linhas mestras das atividades que serão desenvolvidas pelo órgão executivo para

o ano de 2020, que assumirão uma expressão na esfera dos munícipes em particular. Este Orçamento cumpre todos os requisitos do que são as especificações do POCAL e do que será o Orçamento do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o ano de 2020. -----

-----Este orçamento faz referência a uma componente interna, para o ano de 2020, em que o Município estará obrigado ao cumprimento de regras a um novo Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública – SNC-AP, que implicará outras adaptações. Obviamente que durante todo o ano de 2019, o Município tem vindo a preparar-se internamente para efetuar esta transição já em janeiro de 2020, através da implementação da contabilidade analítica que permitirá passar de uma forma mais eficaz para o novo Sistema de Normalização de Contabilidade da Administração Pública, que permitirá um maior controlo das contas do Município. Toda esta adaptação tem vindo a ser feita ao longo de todo o ano. Também a faturação eletrónica será obrigatória para o próximo ano e estão a preparar a parte interna do sistema de normalização sem grandes sobressaltos. Em termos de modernização administrativa, também tem sido uma forte aposta do Município, tudo o que possa ser feito e transformado através das aplicações informáticas, que reduzirá custos e irá melhorar a atuação do Município, para uma resposta mais rápida e mais célere aos nossos munícipes. -----

-----No que se refere à componente externa, que será uma componente importante definindo as linhas mestras para o próximo ano, na área da ação social haverá um reforço, para o apoio aos nossos idosos e no apoio ao empreendedorismo, com a criação de novas empresas no Concelho, o que também é óbvio o apoio ao empreendedor na área do turismo, pois considera uma componente importante no Concelho. -----

-----Pretendem continuar com um pacote de medidas, já anteriormente adotadas que reforçará as medidas mestras, como por exemplo, "Estou no Radar", para continuarem a proporcionar o "Seguro de Saúde Municipal", Figueira mais Saudável, o Seguro Estomatologia, pretendem continuar a prestar a "Teleassistência", continuam com a "Cegonha Móbil", tal como com a "Academia Sénior Figueirense", com atividades com os nossos seniores, com o "Apoio ao Idoso" e o continuar dos "Roteiros Seniores". -----

-----Também estão a preparar a requalificação do edifício do "Centro de Dia" em Figueira. Já foi submetida uma candidatura à Segurança Social nesse âmbito e este Executivo continua com a preocupação empenhada em dar mais qualidade de vida aos idosos, em breve haverá mais novidades em relação e este assunto. -----

----- O Município pretende criar um novo projeto social, que será a "Farmácia Mais Próxima", que desta forma possa chegar diretamente aos munícipes das aldeias do Concelho, levando os medicamentos às pessoas, medir tensão, medir glicémia, entre outros serviços que as pessoas necessitem, relacionados com a saúde. Também vão ter os cuidadores dos idosos, com a componente de animação e de fisioterapia. Este Município pretende estabelecer uma parceria com a Fundação Dona Ana Paula, ao abrigo do Programa da CLDS- 4G, que visa o contrato local de desenvolvimento social, com a implementação de um conjunto de medidas direcionadas para a população mais desfavorecida e também para as camadas mais jovens, para o ingresso no ensino superior ou para a integração no mercado de trabalho. -----

----- Também na área social, com a aprovação da proposta de candidatura de apoio aos emigrantes que pretendam regressar ao Concelho, tentando desta forma acolher, integrar e fixar pessoas no Concelho dando-lhe o devido acompanhamento e a devida integração.

----- Na componente de turismo sustentável, pretendem continuar a apoiar a participação dos agricultores e produtores do concelho, que pretendam participar em variadas feiras e outros eventos por todo o país, promovendo e divulgando os nossos produtos. O Município pretende continuar a apoiar os produtores com o apoio ao empreendedorismo e também na comercialização dos seus produtos, proporcionando a participação nos mercados no exterior.

----- Pretendem fazer uma grande aposta na componente do empreendedorismo em que vai ser criada uma aplicação informática, que pretende levar de forma mais fácil, à comercialização dos produtos dos agricultores do Concelho, tanto a nível nacional como a nível internacional. A instalação desta aplicação informática também vai potenciar uma maior divulgação e comercialização dos produtos da região. -----

----- Também no âmbito do empreendedorismo, pretendem criar um regulamento de apoio ao comércio local, para que se consiga incrementar as vendas de forma sustentável do comércio local. Todos sabem que o comércio local está a passar por tempos difíceis, mas vão tentar atrair outras empresas que se queiram instalem no Concelho. Pretendem potencializar alguns investimentos na área da inovação social, que poderá trazer outra dinâmica ao comércio local. -----

----- Este Executivo está muito empenhado na dinamização da criação de empresas na zona industrial, como todos sabem a Câmara adquiriu um pavilhão na zona industrial, no sentido de criar assim uma incubadora de empresas. Já existe um espaço desta natureza na zona

industrial, mas, continua a existir o interesse por parte deste Executivo, em que outras empresas industriais se instalem naquele espaço, tentando assim criar novas dinâmicas naquela zona.

-----Este Executivo pretende continuar a desenvolver todos os esforços, como elemento facilitador do que são as necessidades das empresas, despertando e potenciando a instalação de novas empresas.-----

-----Este Executivo pretende continuar com a política da fiscalidade zero, aliviando desta forma a carga fiscal das empresas, facilitando assim a criação e a instalação de novas empresas no Concelho. Como a aplicação do imposto do IMI, do IRS e da derrama a nível Zero, potenciando assim a instalação de novas empresas, tentando desta forma aliviar a carga fiscal das empresas que se instalem no Concelho.-----

-----No que se refere à componente cultural este Executivo considera uma componente muito importante, com a continuação da realização de vários eventos culturais no Concelho com diversas iniciativas durante todo o ano, onde está incluída a divulgação da nossa gastronomia. Pretendem manter todas as atividades culturais e tradicionais, durante todo o ano de 2020, no sentido de atrair pessoas ao nosso território.-----

-----Também na área da requalificação de edifícios, existem várias estruturas que estão a ser requalificadas, tal como a Torre de Almofala, o Centro Interpretativo da Batalha de Castelo Rodrigo e o Centro de Interpretação Judaico. Todos estes equipamentos vão complementar os que já existem, potenciando desta forma mais visitas turísticas ao nosso Concelho.-----

-----Também a Plataforma da Ciência Aberta em Barca de Alva é um projeto pioneiro e inovador, com reconhecimento internacional na área da ciência, que muito tem contribuído para a divulgação e promoção do nosso território tanto a nível nacional como a nível internacional.-----

-----Também em Barca de Alva, onde chegam todos os dias vários navios com muitos turistas vindos de todo o mundo, que passam e visitam o nosso Concelho. Este Executivo está a ultimar a aplicação da Taxa Turística Municipal, que vai taxar todos os turistas que chegam a Barca de Alva, será uma receita que está espelhada neste orçamento. Desta forma o Município vai conseguir angariar ali alguma receita, obrigando os operadores turísticos a contribuir para o desenvolvimento local.-----

-----Em termos de Orçamento para o ano de 2020 no valor global de 12.398.000,06€, este Executivo pretende continuar a implementar medidas de contenção de despesa supérflua a vários níveis, que permitirá reduzir as despesas que vão sendo feitas anualmente.-----

----- As receitas correntes do Município atingirão um valor total de 9.171.609,00 €, que suportam as despesas correntes de 8.733.701,00 €, enquanto as receitas de capital serão no valor total de 3.226.397,00 € e as despesas de capital serão no valor de 3.666.305,00 €. -----

----- Analisando a tabela, verifica-se aqui uma repartição de despesa em 74% em correntes e 26% em despesas de capital, em relação ao total do orçamento. Aqui é notório um aumento da receita que se vai dever ao fato da criação da taxa turística municipal e também de outras receitas. -----

----- Nota-se um aumento da aquisição de bens e serviços, o aumento maior que se verifica das despesas correntes é também nas despesas com o pessoal. -----

----- Neste Orçamento existe uma repartição de despesas, em despesas correntes e despesas de capital. Na globalidade este Orçamento é muito contido em termos de um controle rigoroso em despesas correntes e pretendem apostar mais no gasto em termos de despesas com o empreendedorismo, para projetos que possam vir a trazer alguma visibilidade ao Concelho. -----

----- Neste Orçamento vai verificar-se uma grande aposta no apoio às Freguesias do Concelho, para que os Srs. Presidentes de Junta possam ter outra margem de manobra para colmatarem as necessidades dos seus Fregueses. -----

----- Este Orçamento é um Orçamento equilibrado, que reúne as necessidades dos seus Municípes, tudo para que este Concelho reúna as condições para continuar a ser um bom Concelho para visitar, um bom concelho para investir e um bom concelho para viver. Considera que é um Orçamento ambicioso, que assenta na exequibilidade e contribuirá com uma maior dinâmica a nível empresarial do empreendedorismo jovem no nosso Concelho.

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Condesso cumprimentando o Sr. Presidente, os Srs. Vereadores, bem como a Técnica Ana ribeiro aqui presente. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Condesso disse que ouviu atentamente o Sr. Presidente e leu com muita atenção o documento do Orçamento para o ano de 2020, que considera o documento importante para a orientação dos polífticos que gerem os destinos do nosso Concelho. ----

----- Este Orçamento para o ano de 2020, vai nas mesmas linhas dos Orçamentos que já foram apresentados em anos anteriores, pois este Orçamento não apresenta novidades, considera que é igual ao orçamento do ano anterior, em que as polífticas adotadas levaram ao resultado que está à vista de todos. Considera que este Executivo caminha na direção errada, este Orçamento espelha bem o que disse o Sr. Presidente da Assembleia Municipal na

última Sessão da Assembleia Municipal, que passa a citar: "tudo como dantes, como no Quartel-General em Abrantes", e passa a citar o que se diz por cá "tudo na mesma como a lesma", isto é o que lhe apraz dizer. Pois a situação do Concelho tem vindo a agravar-se nos últimos anos, a receita é sempre a mesma, portanto desta forma nunca vão ter resultados positivos. Este Executivo teima em não alterar o rumo e, portanto, quer este orçamento, quer os outros, matam qualquer esperança dos Figueirenses. Teimam em continuar a levar a mesma linha de orientação dos orçamentos anteriores e com as mesmas prioridades, cujos resultados em seis anos têm tolhido o Concelho. Já aqui fizeram vários reptos em reuniões anteriores referentes a essas linhas de orientação, mas continuam a não ser acolhidos, mas fica satisfeito que agora estejam empenhados em apoiar o comércio local. -----

-----Considera que este Executivo não olha para o futuro deste Concelho, tal como está plasmado no Orçamento que aqui apresenta, só existe um empenho com a ação social e não dá prioridade ao desenvolvimento local nem ao desenvolvimento económico, com estas políticas, caminham desta forma para o declínio do nosso Concelho. Este Executivo não dá prioridade às funções económicas, não tem ambição suficiente para o desenvolvimento do Concelho.-----

-----O Sr. Vereador não consegue ver neste Orçamento uma preocupação com os nossos jovens figueirenses nem com o desenvolvimento do Concelho e continuam todos a empobrecer alegremente. Este Orçamento parece aquele condutor que circula na autoestrada, em contramão, acha sempre que está bem e os outros é que estão todos errados.-----

-----O Sr. Vereador não pode concordar com este Orçamento, com estas linhas de orientação e com esta falta de rumo, pois não lhe vê ambição para o desenvolvimento do Concelho, apenas se reveste de cosmética e vai continuar a mergulhar o Concelho num coma profundo em que se encontra. Por isso é contra esta proposta, e alerta para que se alterem as políticas adotadas por este Executivo. -----

-----O Sr. Presidente não se pode limitar a apoiar só a ação social, mas, também existe a necessidade de saírem e irem á procura de novos investimentos para o Concelho, no sentido de contribuírem para o desenvolvimento económico.-----

-----Quanto às Grandes Opções do Plano, as despesas que o Município tem com o pessoal, já ultrapassam os três milhões de euros, houve um crescimento de mais de 700 mil euros,

daquilo que é o orçamento para 2019 e o que está previsto para 2020 e assim perde qualquer aposta no investimento estruturante. -----

----- Quanto à área cultural o valor é de 817 mil euros e é das maiores apostas que aqui estão, depois para no setor da indústria 608 mil euros e no turismo tem apenas 52 mil euros.

----- Portanto, considera que há qualquer coisa que está mal, as políticas adotadas deviam ser invertidas, não é com mezinhas que se leva ao desenvolvimento do Concelho. Este Executivo está a gerir o declínio deste Concelho, está a tratar dos mais idosos, mas não tem capacidade para implementar dinâmicas para tirar o Concelho de Figueira deste declínio que se tem vindo a verificar nos últimos anos, por isso vota contra esta proposta.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Alfeu Nascimento cumprimentando o Sr. Presidente, os Srs. Vereadores, bem como a Técnica Ana Ribeiro aqui presente. -----

----- O Sr. Vereador Alfeu Nascimento disse que relativamente ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2020, que a seguir se transcreve: -----

----- É o orçamento possível, a manta cada vez está mais curta! -----

----- -Enfoque estratégico e eixos fundamentais "Um Concelho bom para viver". Naturalmente este processo, exige do executivo alguma arte e engenho de forma a criar e potenciar essas valências, pois em qualquer parte do território, sem as alavancas de investimento, criação de novos postos de trabalho, políticas e estratégias direcionadas para o investimento privado, dificilmente teremos sucesso. Gerar nos mais novos, motivação e gosto pelo que fazem, setor agrícola uma maior intervenção e acompanhamento, num setor nuclear para o nosso Concelho, designadamente no regadio, que lamentavelmente os locais que deviam ser contemplados, estão tecnicamente fora desse projeto, O Turismo, que só sabemos dizer "yes man", aos operadores Turísticos, fazendo da Barca de Alva, um depósito de resíduos, não só o lixo que deixam, como também a poluição do rio, acrescentando os escassos fluxos financeiros que ali deposita. -----

----- -Mas o mais paradoxo ainda, é possuímos uma capacidade hoteleira bastante debilitada, não ajudando nem contribuindo em nada para o desenvolvimento do Concelho. Aliás temos o exemplo do sector primário, a nossa agricultura, que cada vez mais necessita de intervenção e acompanhamento, e nessa matéria, não tem existido esses apoios, apenas tivemos uns meros "fogachos", continuamos se me permite a assistir a uma ausência de investimento, como reflete o Orçamento e Grandes opções do plano para 2020. Na verdade, o Município tem proporcionado aos pequenos e escassos produtores, a possibilidade de

promoverem os seus produtos endógenos em certames e feiras, mas, não chega. Falta dotar esses pequenos produtores numa economia de escala, capazes de responder a clientes exigentes e perspicazes, na qualidade e quantidade, só assim é que conseguimos obter a tal notoriedade e reconhecimento, quer a nível nacional, quer internacionalmente. -----

-----Sobre a população envelhecida, urge, cada vez mais saber mobilizar a nossa população, já por si envelhecida, o Teatro / Cultura não chega, a sociedade mais jovem, precisa/necessita mais oportunidades, no que respeita, passo a elencar: desporto nas variadíssimas vertentes que possui; na música, que de facto os poucos que conseguiram ter alguma projeção, estão atualmente a desempenhar atividades académicas, em tunas e outros grupos musicais, mas para isso, é necessário dotar o Concelho com professores e outros profissionais que possam ajudar neste projeto, e se me permite com a dotação para a área da educação no valor de € 567.501, é por mais evidente a necessidade de criarmos alavancas para formar os nossos jovens quer no aspeto cívico, moral e intelectual.-----

-----Incutir nos mais jovens a necessidade de interagir mais de perto com os idosos, seja através de visitas a lares ou outras instituições associativas, partilhando com eles, atividades lúdicas e pedagógicas, um veículo catalisador destas ações, poderíamos equacionar a participação nos movimentos religiosos e sociais. -----

-----Em suma e porque tive oportunidade de ler com atenção, digo que para cumprir este orçamento e grandes opções do plano 2020, e sem olvidar a importância do investimento na criação das infraestruturas do Concelho, não podemos esquecer as suas gentes que diretamente contribuem para o seu crescimento, razão pela qual as medidas expostas, deveriam ir ao encontro das suas necessidades, privilegiando os setores que mais se destacam no Concelho e não vão, passo a citar: -----

-----No ponto 2 – Política orçamental e principais prioridades para 2020, quando diz, especial enfoque no Turismo e Agricultura, permita-me discordar pelo que vejo, especialmente nas rubricas 310 das Funções económicas, onde apenas está atribuída uma verba de € 310.002, ou seja uma diferença de apenas € 152.502 para 2020. O que me parece manifestamente muito pouco, no Turismo. Sr. Presidente se em 2019 a rubrica estava dotada 57.001€, para 2020 temos a rubrica 342 referente ao Turismo no valor de 52.001€, ou seja, um valor ainda mais inferior a de 2019. Como podemos afirmar para 2020 existe um especial enfoque!!! Não é verdade.

-----Sr. Presidente necessitamos urgentemente de inovar, ou seja, nas Grandes opções do Plano, o seu executivo foi obrigado em todas as rubricas, quer em funções sociais, quer nas

funções económicas a reduzir as verbas atribuídas, ou seja, para ter uma noção, em 2019 tinha atribuído um valor de € 6.093.365, para 2020 projeta um montante de € 5.695.155, repare são menos 398,210€, significa que as funções gerais estão a consumir demasiado capital, e porquê? -----

----- É fácil, porque só em recursos humanos, o Município passou de 147 colaboradores para 184 colaboradores, ainda com a possibilidade, avaliar pelo mapa de pessoal, para mais 23, totalizando 207 colaboradores do Município, cuidado porque eu avisei em reunião de Câmara de 30-10-2018, que a rubrica 01 Despesas com pessoal, ia sofrer um acréscimo muito substancial, o mais curioso é que dotaram a rubrica ainda com um decréscimo de 2018 = 2.728.000€ para 2019 de 2.607.500€, o que seria fantástico, na altura chamei-lhe o milagre da multiplicação dos pães. Hoje como podemos verificar, já ultrapassamos largamente essas previsões, com a agravante da projeção para 2020 os valores rondarem os 3.353.750€.-----

----- Mais ainda, o que nos deve preocupar, é verificarmos as transferências de capital no valor de €1.964.000 e Transferências correntes de €6.405.172, totalizando um valor de €8.369.172, significa que o valor com despesas de pessoal em €3.353.750 vai criar um consumo de capital em 40%, limitando fortemente as ações a levar a cabo pelo Município. O que não percebo é porque na receita de capital, caímos assustadoramente de €3.174.495 de 2019, para €1.964.897 em 2020, quando o orçamento de estado ainda nem sequer foi aprovado, estamos a falar numa redução em €1.209.598... O que nos deixa ainda mais preocupados!

----- O endividamento do Município vem aumentando, se bem que estejamos numa zona amarela, não é desejável que fiquemos em zonas pantanosas. O Concelho é pequeno, sabemos das dificuldades, pois estão identificadas, agora temos que pensar, se os investimentos efetuados, estão a gerar riqueza e oportunidades para as gerações vindouras, não estão. Então há que redefinir estratégias, saber o caminho que pretendemos percorrer, criar mecanismos e meios que possam responder aos nossos anseios. Por isso foram eleitos democraticamente, a população depositou a confiança em V.ª Ex.ªs, agora têm a responsabilidade perante todos os Municípios, responder assertivamente às expectativas da sua população. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara informando que naturalmente, olhando para este Orçamento, pode parecer que vão baixar o investimento na área do turismo, mas não é bem assim, pois o investimento na área do turismo, pois o turismo tem sido uma das fortes apostas deste Executivo. O valor é mais baixo do que no ano anterior, num total de

cinco mil euros, mas isso não quer dizer que o investimento nesta área venha a ser inferior, pois as verbas a aplicar nesta área encontram-se divididas noutras rúbricas. Tal como nas infraestruturas que implicam investimentos avultados, fala dos dois Centros de Interpretação que vão entrar em funcionamento. O Município está muito empenhado no desenvolvimento desta vertente, por forma a fazer com que o turista venha ao nosso Concelho e passe cá mais do que um dia, visitando os nossos monumentos e Centros de Interpretação.-----

-----Considera que a Torre de Almofala é um ponto turístico de relevante importância de visita para o Concelho e no futuro pode vir a trazer mais visitantes ao nosso Concelho. A reabilitação destes pontos de interesse requer que haja investimento para a sua recuperação.

-----O turismo e a agricultura são áreas primordiais no Concelho. Na área da agricultura o valor pode parecer um investimento pequeno, mas o Município está muito empenhado no desenvolvimento desta área, no apoio que tem vindo a prestar aos agricultores. Na área do turismo, não foi por acaso, que foi aprovado o regulamento da aplicação da taxa turística municipal, o nosso Município vai aplicar a taxa turística aos operadores turísticos que chegam a Barca de Alva, realizando desta forma alguma fonte de receita.-----

-----Considera que a Gestão financeira do Município tem que ser cada vez mais equilibrada.

-----Na componente da habitação social a verba para o ano de 2020 é maior, porque consideram muito importante apoiar quem necessita, dando condições e qualidade de vida às pessoas, não podem olhar para o lado e esquecerem-se das pessoas que necessitam de apoio. Para o Município é importante apoiar a agricultura, mas também considera importante dar qualidade de vida às pessoas. Neste mapa a área da saúde pode parecer que tem atribuída uma verba pequena, mas o Cartão de Saúde está contemplado na área da ação social, pois só o Cartão de Saúde, vai levar uma verba no valor de 300 mil euros. Tudo isto para dizer que este Executivo está preocupado com o desenvolvimento económico do Concelho, com os nossos agricultores e com o desenvolvimento do turismo. -----

-----Quanto à análise feita ao Mapa de Pessoal do Município, pode parecer que o Mapa de Pessoal ainda vai aumentar o número de funcionários do Município, pode parecer que para o ano de 2020, o Município vai ficar com 207 funcionários, mas não é bem assim, pois o que se passa é que alguns funcionários vão reformar-se, outros podem transitar de uma categoria para outra em termos de mobilidade, mas na realidade não pretendem aumentar o Mapa de Pessoal do Município.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara aceita os alertas dos Srs. Vereadores, pois todas as opiniões são sempre bem-vindas. O Concelho pode não estar como todos gostariam que estivesse, mas, todos estão muito empenhados e vão à luta e conseguem diferenciar-se em relação a outros Municípios da mesma dimensão. Este Executivo não baixa os braços e vai à luta em prol dos Municípios e do desenvolvimento económico do Concelho. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Condesso dizendo que o Orçamento para 2020 e o Mapa de Pessoal do Município, são documentos diferentes, deviam fazer parte de propostas diferentes e deviam ser votados em separado. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente informando que o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2020 e o Mapa de Pessoal do Município, constam da mesma proposta, mas se os Srs. Vereadores assim entenderem podem efetuar a votação em separado. -----

----- A Câmara depois de analisar a presente proposta referente ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2020, deliberou a sua aprovação por maioria de votos, contando com três votos a favor, um do Sr. Presidente da Câmara, um do Sr. Vice-Presidente da Câmara Nelson Bolota e um do Sr. Vereador Henrique Silva e dois votos contra, um do Sr. Vereador Carlos Condesso e um do Sr. Vereador Alfeu Nascimento. -----

----- Mais deliberou que a presente proposta fosse submetida para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- A Câmara depois de analisar a presente proposta referente ao Mapa de Pessoal, deliberou a sua aprovação por maioria de votos, contando com três votos a favor, um do Sr. Presidente da Câmara, um do Sr. Vice-Presidente da Câmara Nelson Bolota e um do Sr. Vereador Henrique Silva e duas abstenções, uma do Sr. Vereador Carlos Condesso e uma do Sr. Vereador Alfeu Nascimento. -----

----- Mais deliberou que a presente proposta fosse submetida para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- **Aprovação da ata em minuta** -----

----- A Câmara deliberou por unanimidade de votos, que fosse esta ata aprovada em minuta nos termos do disposto do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

----- **Encerramento** -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, quando eram doze horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, Ana da Conceição Reigado Aguiar Ribeiro, Assistente Técnica desta

Câmara Municipal, que a secretariei e redigi, e pelo Senhor Presidente da Câmara, Paulo José Gomes Langrouva. -----